



o óptico francês está estabelecido em Curitiba com a óptica Eric Gozlan Lunettes

O ângulo de curvatura da armação pode variar entre 13° e 23°

Solares curvados com grau



Neste terceiro capítulo da série, o colunista Eric Gozlan trata da influência do grau de curvatura da armação nos solares graduados.

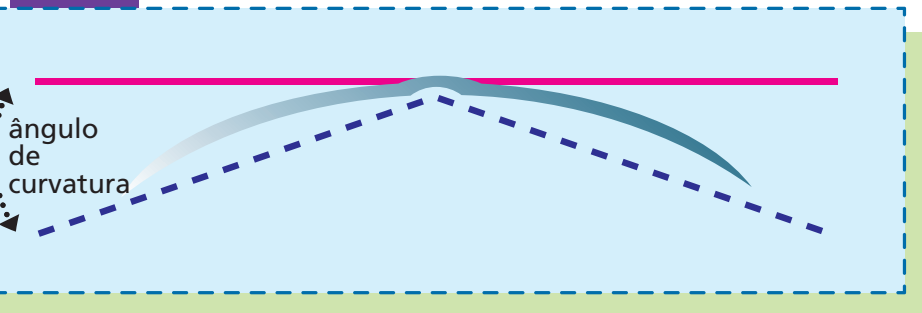
O grau de curvatura da armação afeta a direção do eixo óptico das lentes. Algumas armações curvadas têm um ângulo de curvatura que pode variar de 13° a 23°. Quanto maior esse ângulo de curvatura, maior será a rotação do eixo óptico em direção à têmpora, o que pode

perturbar a visão binocular em função do surgimento de prismas e das indesejáveis variações de grau.

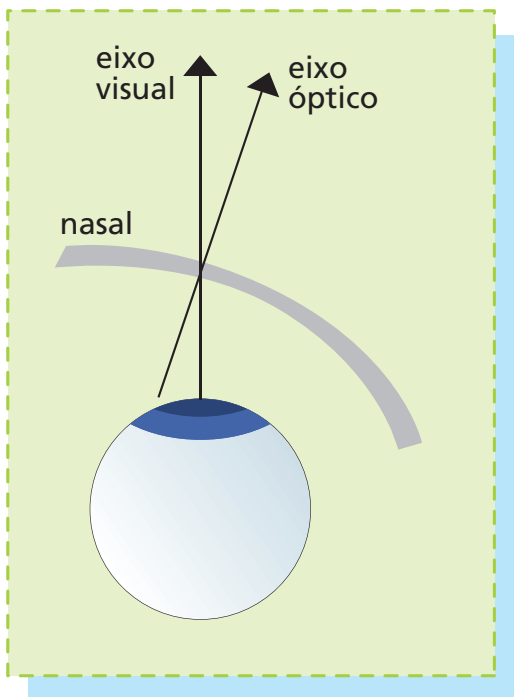
Para evitar o efeito prismático, deve-se surfajar a lente induzindo uma compensação prismática. Como o prisma indesejável é de base temporal, será necessário compensá-lo com um prisma de base nasal, que irá reduzir o efeito prismático por conta da rotação do eixo óptico. Assim, o eixo visual do olho irá bater diretamente com o eixo óptico da lente, gerando conforto visual. Dependendo do grau, o prisma pode variar de 0,25 (até 2,50D) até 0,50 (acima de 2,50D) para cada olho. Também será necessário fazer uma compensação de curvas para evitar qualquer variação de grau, já que em graus maiores a visão pode ficar desconfortável até na área central.

Para garantir ainda mais o sucesso de adaptações desse gênero, vale sempre trabalhar em parceria com o laboratório, que irá realizar os cálculos em função das medidas da armação, da distância naso-pupilar (DNP) do usuário e da prescrição, considerando todas as compensações necessárias.

No próximo capítulo, abordarei a influência da DNP sobre essa adaptação tão particular. Boas vendas!



Rotação do eixo óptico em lentes curvadas



positivo, operante!

Quer conversar sobre esses e outros assuntos técnicos com Eric Gozlan? Faça contato
espacodoeric@revistaview.com.br
Rua Cônego Eugênio Leite 920
São Paulo/SP 05414-001